

Desde que a sociedade vive sob os princípios do sistema capitalista a relação entre meio ambiente e ser humano tem se pautado em consumir e poluir. Neste âmbito, o setor da construção é responsável por uma grande porcentagem do consumo de recursos naturais. O grupo de pesquisa sobre a sustentabilidade sob o ponto de vista da construção civil, do curso de Engenharia Civil da Unijuí, neste ano desenvolve uma metodologia para caracterizar o mercado imobiliário local, a qual foi elaborada para aplicação em cidades de pequeno e médio porte, que estejam enquadradas no código de obras e no plano diretor municipal. Nesta metodologia vários fatores que envolvem a sustentabilidade em edificações estão sendo avaliados. Em relação ao uso sustentável da energia na cidade de Ijuí – RS foram levantados dados de uma amostra com 13 edificações construídas nos últimos três anos (estudo piloto). A amostra contemplou edificações de diversos usos (residenciais, mistos, comerciais, industriais e institucionais); onde 57% desta caracterizou-se como em fase de obra e 43% como edificação existente. No que diz respeito a gestão de energia os critérios avaliados foram: o uso de sensores fotoelétricos dia/noite para gerenciar o acionamento e o desligamento da iluminação e o uso de energias renováveis, tais como: solar, eólica, hidroelétrica, biomassa e biogás, as quais tem por finalidade aumentar a auto-eficiência energética. Ainda relacionado ao consumo de energia foram analisados: a qualidade da iluminação natural e o conforto lumínico. Os resultados deste quesito (o uso da energia) foram: 23% da amostra contemplada e 77% não contemplada ou o item não se aplicava a edificação analisada. Na região onde desenvolve-se este estudo a relação custo-benefício das tecnologias inovadoras e alternativas ainda é alta para o mercado imobiliário local. Como a mudança de paradigmas ainda é lenta, é necessária a execução de estudos continuados, como este.